

7 POLÍTICAS EM INTERFACES COM A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

7.1 HABITAÇÃO

A Diretoria de Gestão Social da Habitação é responsável pelo Auxílio Moradia, cadastramento de famílias em ocupações e realização de trabalhos técnico-sociais.

O Auxílio Moradia consiste na concessão de um benefício financeiro transitório destinado a subsidiar o pagamento de aluguel de imóvel às pessoas ou às famílias que se encontram em situação de vulnerabilidade e/ou de risco pessoal e social. Para receber o auxílio-moradia, os beneficiários devem atender a requisitos específicos previstos em lei, possuir Cadastro Único, não estar inseridos em programas de reassentamento com entrega prevista no mês subsequente e não possuir imóvel próprio. O município de Aracaju atende mensalmente entre 1.300 (um mil e trezentas) e 1.400 (um mil e quatrocentas) famílias no Programa Auxílio Moradia.

Principais atividades desenvolvidas:

Mapeamento e Cadastramento de Famílias em Ocupações

- Ocupação do Sítio Adique - Bairro Olaria
- Ocupação da Clínica Santa Maria - Bairro Novo Paraíso
- Ocupação Marielli E Anderson Vivem - Bairro Coroa Do Meio
- Ocupação Nave e Pesca – Bairro Industrial
- Ocupação São Roque – Loteamento Coqueiral – Bairro Porto Dantas
- Atualização Cadastral para Regularização do Bairro 17 De Março

7.2 SEGURANÇA ALIMENTAR

O Depto de Segurança Alimentar e Nutricional foi implantado nesta gestão e desenvolve o Programa de Segurança Alimentar e Nutricional com viés na Inclusão Produtiva. O objetivo do projeto é promover a segurança alimentar e nutricional de famílias, grupos e indivíduos, inseridos no Cadastro Único/ Programa Bolsa Família do município de Aracaju, bem como fomentar a Inclusão Produtiva e geração de Renda, através da Agricultura Urbana Agroecológica.

Principais atividades desenvolvidas:

- Diagnóstico da alimentação servida nos Equipamentos de Média e Alta Complexidade com mudança substancial da alimentação oferecida nos Equipamentos de Média e Alta complexidade
- Capacitação da equipe de Nutrição direcionada às cozinheiras e cuidadores (as) dos equipamentos, para Boas Práticas alimentares.
- Avaliação Antropométrica em todos os equipamentos;
- Hortas implantadas em todos os equipamentos da Proteção Especial;
- Feira da agricultura familiar;

7.3 DIREITOS HUMANOS

A Diretoria de Direitos Humanos do município de Aracaju fortaleceu as pautas que priorizam a pessoa com deficiência, população LGBTI+, mulheres e igualdade racial. Seguem algumas das ações realizadas pelas Coordenadorias desta área.

Promoção de Políticas para a Pessoa com Deficiência

Semana de Visibilidade da Pessoa com Deficiência

Dia de Comemoração da Síndrome de Down e de Conscientização do Autismo

Camarote da Acessibilidade

Caminhada da Acessibilidade

Troféu Pipiri - Gente que Faz a Diferença

Sensibilizações para Trabalhadores com a temática da Deficiência:

Promoção de Políticas Para a Mulher

- Dia Internacional da Mulher
- Edição sobre a Mulher no Cine Direitos Humanos
- Projeto “Eles com Elas”:
- Sensibilizações para o Enfrentamento as Violências
- Mulheres Empreendedoras
- 16 Dias de Ativismo

Promoção de Políticas para a Equidade

- **Projeto Lápis de Cor - Ciclo de Diálogos sobre Racismo na Infância**
- **Projeto Benguela - História de Meninas Negras**
- **Instalação do Conselho Municipal de Participação e Promoção da Igualdade Racial**
- **25 de Julho - Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha**
- **2ª Semana de Enfrentamento a LGBTfobia**
- **Orgulho LGBTI**
- **Aracaju Cidade de Direitos: 70 Anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos**

b) Sensibilizações para Trabalhadores com a temática da Deficiência:

-Oficina sobre cuidados para a Pessoa com Deficiência, em parceria com a Secretaria Estadual de

8 RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

- a.** Ampliar a cobertura de atendimentos nos territórios de vulnerabilidade e risco social melhorando o acesso dos usuários aos serviços, contemplando todo município;
- b.** Qualificar e constituir as equipes de referência conforme a NOB, potencializando os trabalhadores do SUAS;
- c.** Promover a inserção dos usuários, prioritariamente em vulnerabilidade social, ao Mundo do Trabalho, visando à qualificação profissional e a geração de renda para o fortalecimento do protagonismo e da autonomia.
- d.** melhoria da gestão do trabalho do SUAS;
- e.** melhoria da infraestrutura dos Serviços, Programas e Benefícios Socioassistenciais ofertados;
- f.** ampliação da oferta de Serviços;
- g.** diminuição da população em situação de rua;
- h.** diminuição do acolhimento institucional;
- i.** conhecimento das ofertas prestadas pelas Entidades Socioassistenciais Governamentais e Não Governamentais
- j.** ampliação do conhecimento social sobre o trabalho desenvolvido pela SMAS
- k.** - constituição dos fluxos de atendimento dos Serviços, Programas, Benefícios e Setores.

9 RECURSOS HUMANOS E FINANCEIROS

8.1 RECURSOS HUMANOS DISPONÍVEIS

8.1.1 Proteção Social Básica – CRAS

A Composição da equipe de referência dos Centros de Referência da Assistência Social - CRAS para a prestação de serviços e execução das ações no âmbito da Proteção Social Básica é a seguinte:

Figura 2 – Capacidade de atendimento dos equipamentos segundo o porte.

CRAS		
Pequeno Porte I	Pequeno Porte II	Médio, Grande, Metrôpole e DF
Até 2.500 famílias referenciadas	Até 3.500 famílias referenciadas	A cada 5.000 famílias referenciadas
2 técnicos de nível superior, sendo um profissional assistente social e outro preferencialmente psicólogo.	3 técnicos de nível superior, sendo dois profissionais assistentes sociais e preferencialmente um psicólogo.	4 técnicos de nível superior, sendo dois profissionais assistentes sociais, um psicólogo e um profissional que compõe o SUAS.
2 técnicos de nível médio	3 técnicos nível médio	4 técnicos de nível médio

Fonte: NOB-RH/SUAS. Elaborado pelos autores.

Abaixo mostraremos o levantamento feito pela equipe da Vigilância Socioassistencial em agosto de 2018 sobre a composição da equipe:

Tabela 64 – Trabalhadores do CRAS, segundo o vínculo.

CATEGORIA PROFISSIONAL	VÍNCULO				TOTAL
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo	
Assistente Social	35	6	0	0	41
Psicólogo	23	5	0	0	28
Pedagoga	0	1	0	0	1
Educador Físico	0	2	2	0	4
Educadores sociais	54	0	0	0	54
Auxiliar Administrativo	5	20	0	0	25

Coordenador	7	9	0	0	16
Estagiários	0	0	9	0	9
Recepcionista	1	3	0	0	4
Motorista	0	0	0	0	0
Outros:					
Vigilante	26	5	0	0	31
Apoio Adm. (serviços gerais)	14	21	0	0	35
Cadastrador	0	3	22	0	25
Zelador	1	0	0	0	1
Visitador do “Criança Feliz”	0	0	2	0	2
Oficineiros	0	5	15	0	20
TOTAL	166	80	50	0	296

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

É possível observar abaixo os dados por equipamento.

Tabela 65 – CRAS Benjamin Alves de Carvalho.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	02			
Psicólogo	02			
Pedagoga		01		
Educadores Sociais	03			
Educador Físico		01		
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador	01			
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Vigilantes	02			
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)		02		
Cadastradores PBF			01	
TOTAL	16	05	01	

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 66 – CRAS Antônio Valença Rollemberg.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	03			
Psicólogo	03			
Educadores Sociais	04			
Auxiliar Administrativo	01	02		
Coordenador	01			
Estagiários			01	

Recepcionista				
Motorista				
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)	01	01		
Cadastradores PBF			02	
Vigilantes	03			
TOTAL	22	16	03	03

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 67 – CRAS Jardim Esperança.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	02			
Psicólogo	02			
Educadores Sociais	04			
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador	01			
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)		01		
Cadastradores PBF			01	
Vigilantes	02			
TOTAL	14	02	01	

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 68 – CRAS Santa Maria.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	04	01		
Psicólogo	03			
Educadores Sociais	02			
Educadores Sociais à disposição do Programa Criança Feliz	01			
Visitadores Sociais (Programa Criança Feliz)			02	
Auxiliar Administrativo		02		
Coordenador	01			
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)		02		
Cadastradores PBF			03	
Outros		01		
TOTAL	22	11	05	

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 19 – CRAS Maria Diná Menezes.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social		02		
Psicólogo		01		
Educadores Sociais	01			
Oficineiros		02		
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador		01		
Estagiários				
Recepcionista		01		
Motorista				
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)		01		
Cadastradores PBF		03		
TOTAL	13	01	12	

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 20 – CRAS Madre Tereza de Calcutá.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	02			
Psicólogo	02			
Educadores Sociais	03			
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador		01		
Estagiários			02	
Recepcionista				
Motorista				
Vigilantes	02			
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)	01	01		
Cadastradores PBF			01	
TOTAL	16	03	03	

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 71 – CRAS Enedina Bonfim.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	02			
Psicólogo	01	01		
Educadores sociais	04			
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador		01		
Estagiários			02	
Recepcionista				
Motorista				

Outros: Apoio Adm (serviços gerais)		02	02		
Cadastrador					01
TOTAL	17	09	05	02	01

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 72 – CRAS Risoleta Neves.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social		02		
Psicólogo		01		
Educadores sociais	05			
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador		01		
Estagiários			02	
Recepcionista	01	01		
Motorista				
Outros:				
Apoio Adm (serviços gerais)	01			
Vigilante	02			
Zelador	01			
Cadastradores (CadUnico)				02
Oficineiro		01		
TOTAL	21	10	07	02

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 3 – CRAS Pedro Averan.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	02			
Psicólogo	01			
Educadores sociais	03			
Auxiliar Administrativo	01	01		
Coordenador		01		
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Outros:				
Apoio Adm (serviços gerais)	03	01		
Cadastrador (CadUnico)				01
TOTAL	14	03		01

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 4 – CRAS Maria José Menezes.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	02	01		
Psicólogo		01		
Educadores sociais	04			
Auxiliar Administrativo	01	01		
Coordenador	01			
Estagiários			01	
Recepcionista				
Motorista				
Outros:				
Vigilante	01	01		
Oficineiro		01		
Cadastrador				01
TOTAL	16	09	01	01

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 5 – CRAS Porto Dantas.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	02			
Psicólogo	01			
Educadores sociais	04			
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador	01			
Estagiários			01	
Recepcionista		01		
Motorista				
Outros:				
Apoio Adm. (serviços gerais)		01		
Porteiro	01	01		
Cadastrador (CadUnico)				01
TOTAL	15	04	01	01

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 6 – CRAS Terezinha Meira.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	03			
Psicólogo	01	01		
Educadores sociais	03			
Auxiliar Administrativo	01	01		
Coordenador		01		

Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Outros:				
Vigilante	03			
Apoio Adm (serviços gerais)	02	01		
Cadastrador (CadUnico)				02
TOTAL	19	13	04	02

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 7 – CRAS João de Oliveira Sobral.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	03			
Psicólogo	03			
Educadores sociais	04			
Auxiliar Administrativo		02		
Coordenador		01		
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Outros:				
Apoio Adm (serviços gerais)		02		
Vigilante	03			
Cadastrador				02
TOTAL	20	13	05	02

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 8 – CRAS Carlos Hardman Cortes.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	03			
Psicólogo	01			
Educadores sociais	04			
Auxiliar Administrativo	01	01		
Coordenador		01		
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Outros:				
Apoio Adm (serviços gerais)	02	01		
Cadastrador (CadUnico)				01
TOTAL	15	03		01

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 9 – CRAS Carlos Fernandes De Melo.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não	Processo

			Permanente	Seletivo
Assistente Social	02	01		
Psicólogo	02			
Educadores sociais	03			
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador	01			
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Outros:				
Vigilante	01	02		
Cadastrador				01
Apoio Adm		02		
TOTAL	16	09	06	01

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 10 – CRAS Gonçalo Rollemberg Leite.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	03			
Psicólogo	01			
Educadores sociais	02			
Auxiliar Administrativo		02		
Coordenador		01		
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Outros:				
Vigilante	06			
Apoio Adm. (serviços gerais)	03	03		
Cadastrador				02
TOTAL	23	06		02

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

8.1.2 Proteção Social Especial – CREAS

8.1.2.1 Média Complexidade

O Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS é uma unidade pública que se constitui como pólo de referência, coordenador e articulador da proteção social especial de média complexidade.

Figura 3 – Capacidade de atendimento

Municípios em Gestão Inicial e Básica	Municípios em Gestão Plena e Estados com Serviços Regionais
Capacidade de atendimento de 50 pessoas/indivíduos	Capacidade de atendimento de 80 pessoas/indivíduos
1 coordenador	1 coordenador
1 assistente social	2 assistentes sociais
1 psicólogo	2 psicólogos
1 advogado	1 advogado
2 profissionais de nível superior ou médio (abordagem dos usuários)	4 profissionais de nível superior ou médio (abordagem dos usuários)
1 auxiliar administrativo	2 auxiliares administrativos

Fonte: Vigilância Socioassistencial de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 11 – CREAS Maria Pureza.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	04	01		
Psicólogo	04			
Advogado		01		
Educadores Sociais	07			
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador	01			
Estagiários			01	
Recepcionista				
Motorista				
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)		01		
TOTAL	21	04	01	

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 12 – CREAS Viver Legal.

CATEGORIA PROFISSIONAL	CONFORME FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	04			
Psicólogo	03	01		
Advogado		01		
Educadores Sociais	08			
Auxiliar Administrativo	01			
Coordenador	01			
Estagiários			01	
Recepcionista				
Motorista				
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)		01		

TOTAL	21	17	03	01	
--------------	-----------	-----------	-----------	-----------	--

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 13 – CREAS Gonçalves Rollemberg.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	05			
Psicólogo	03	01		
Advogado	01			
Orientadores Sociais (educadores, monitores, cuidadores)	06			
Auxiliar Administrativo	02			
Coordenador	01			
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Outros: APOIO ADM (serviços gerais)		01		
TOTAL	20	02		

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 14 – CREAS São João De Deus.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	04	01		
Psicólogo	03	01		
Advogado		01		
Educadores Sociais	07			
Auxiliar Administrativo	01	01		
Coordenador	01			
Estagiários			02	
Recepcionista				
Motorista				
Outros:				
Vigilante	02			
Apoio Adm (serviços gerais)	02			
TOTAL	26	04	02	

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 15 – Centro DIA.

CATEGORIA PROFISSIONAL	NÚMERO DE PROFISSIONAIS CONFORME FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	01	01		
Psicólogo		01		
Terapeuta Ocupacional		01		
Educadores Sociais	04			
Oficineiros		01		
Cuidadores				06
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador		01		

Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)			02	
TOTAL	19	05	08	06

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

De acordo com orientações técnicas sobre o serviço de proteção social especial para pessoas com deficiência e suas famílias, ofertado em centro-dia, para o funcionamento de cada Centro-dia com capacidade de atendimento a 30 usuários por turno, 10 horas por dia, inclusive no horário do almoço, 5 dias por semana, é necessário que o serviço conte com a presença de uma equipe multiprofissional de referência constituída por trabalhadores do Serviço integrada por, no mínimo:

- 01 Coordenador Geral do Serviço, profissional de nível superior;
- 01 Assistente Social;
- 01 Psicólogo;
- 01 Terapeuta Ocupacional;
- 10 Técnicos de nível médio na função de cuidador.

Tabela 16 – Centro POP.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	04	01		
Psicólogo	01	01		
Pedagoga		01		
Educadores Sociais	12			
Auxiliar Administrativo		03		
Coordenador		01		
Estagiários			03	
Recepcionista				
Motorista				
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)	01	02	01	
Cadastradores PBF			01	
TOTAL	32	09	05	

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Recomenda-se como equipe de referência para uma capacidade de acompanhamento no Centro POP a 80 (oitenta) casos (famílias ou indivíduos/mês) a seguinte composição:

Figura 4 – Equipe necessária | Centro POP.

Centro de Referência Especializado para Pessoas em Situação de Rua	Capacidade de Atendimento 80 casos (famílias ou indivíduos/mês)
01 Coordenador (a)	
02 Assistentes Sociais	
02 Psicólogos (as)	
01 Técnico de nível superior, preferencialmente com formação em Direito, Pedagogia, Antropologia, Sociologia ou Terapia Ocupacional ¹³	
04 Profissionais de nível superior ou médio para a realização do Serviço Especializado em Abordagem Social (quando ofertada pelo Centro POP), e/ou para o desenvolvimento de oficinas socioeducativas, dentre outras atividades.	
02 Auxiliares Administrativos	

Fonte: Orientações Técnicas: Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua – Centro Pop. Elaborado pela fonte.

Tabela 17 – Consolidado Média Complexidade

CATEGORIA PROFISSIONAL	QTD	CATEGORIA PROFISSIONAL	QTD
ADVOGADO	04	EDUCADOR SOCIAL	44
APOIO ADM	11	ESTAGIARIO	07
ASSISTENTE SOCIAL	26	OFICINEIRO	01
AUX. ADMINISTRATIVO	10	PEDAGOGO	01
CADASTRADOR	01	PSICOLOGO	19
COORDENADOR	06	TERAPEUTA OCUPACIONAL	01
CUIDADOR	06	VIGILANTE	02
TOTAL			139

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

8.1.2.2 Alta Complexidade

Atendimento em Pequenos Grupos (abrigo institucional, casa-lar e casa de passagem). Equipe de referência para atendimento direto:

Figura 5 – Equipe de referência para atendimento da Alta Complexidade.

PROFISSIONAL / FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
Coordenador	nível superior ou médio	1 profissional referenciado para até 20 usuários acolhidos em, no máximo, 2 equipamentos
Cuidador	nível médio e qualificação específica	1 profissional para até 10 usuários, por turno. A quantidade de cuidador por usuário deverá ser aumentada quando houver usuários que demandem atenção específica (com deficiência, com necessidades específicas de saúde, pessoas soropositivas, idade inferior a um ano, pessoa idosa com Grau de Dependência II ou III, dentre outros). Para tanto, deverá ser adotada a seguinte relação: a) 1 cuidador para cada 8 usuários, quando houver 1 usuário com demandas específicas; b) 1 cuidador para cada 6 usuários, quando houver 2 ou mais usuários com demandas específicas.
Auxiliar Cuidador	nível fundamental e qualificação específica	1 profissional para até 10 usuários, por turno. A quantidade de cuidador usuário deverá ser aumentada quando houver usuários que demandem atenção específica (com deficiência, com necessidades específicas de saúde, pessoas soropositivas, idade inferior a um ano, pessoa idosa com Grau de Dependência II ou III, dentre outros). Para tanto, deverá ser adotada a seguinte relação: a) 1 auxiliar de cuidador para cada 8 usuários, quando houver 1 usuário com demandas específicas; b) 1 auxiliar de cuidador para cada 6 usuários, quando houver 2 ou mais usuários com demandas específicas.

Fonte: Vigilância Socioassistencial de Aracaju. Elaborado pela fonte.

Equipe de referência para atendimento psicossocial vinculada ao órgão gestor:

Figura 6 – Equipe para atendimento psicossocial.

PROFISSIONAL / FUNÇÃO	ESCOLARIDADE	QUANTIDADE
Assistente Social	nível superior	1 profissional para atendimento a, no máximo, 20 usuários acolhidos em até dois equipamentos da alta complexidade para pequenos grupos.
Psicólogo	nível superior	1 profissional para atendimento a, no máximo, 20 usuários acolhidos em até dois equipamentos da alta complexidade para pequenos grupos.

Fonte: Vigilância Socioassistencial. Elaborado pelos autores.

Tabela 18 – Abrigo Sorriso.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social		01		
Psicólogo	01			
Pedagogo		01		
Educadores Sociais	01			
Cuidadores				18
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador		01		
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Cozinheiros		02		
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)		02		
Porteiro		01		
TOTAL	29	02	09	18

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 19 – Abrigo Caçula Barreto.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	01			
Psicólogo	01			
Pedagogo		01		
Educadores Sociais	03			
Cuidadores				13
Auxiliar Administrativo	01	01		
Coordenador	01			
Estagiários		01	02	
Recepcionista				
Motorista				
Cozinheiros				
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)	02			
Cozinheiros		02		
Vigilante	01	01		
TOTAL	31	06	02	13

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 20 – Abrigo Núbia Marques.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	01			
Psicólogo				
Cuidadores				06
Auxiliar Administrativo				
Coordenador		01		
Estagiários				

Recepcionista				
Motorista				
Outros: Apoio Adm. (serviços gerais)	02			
TOTAL	10	03	01	06

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 21 – Casa Lar Nalde Barbosa.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	01			
Psicólogo	01			
Educadores Sociais	03			
Cuidadores				08
Auxiliar Administrativo	01			
Coordenador		01		
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)	01	01		
Cozinheiros		02		
TOTAL	19	07	04	08

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 22 – Casa Lar (Escritório).

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social	02			
Psicólogo	01	01		
Pedagoga		01		
Auxiliar Administrativo		01		
Coordenador		01		
Estagiários				
Recepcionista		01		
Motorista				
TOTAL	08	03	05	

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 23 – Casa Lar 1.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Mãe Social/Cuidadores		01		
Tia Social/Cuidadores		01		
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)		01		
TOTAL	03	03		

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 24 – Casa Lar 2.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Mãe Social/Cuidadores		01		
Tia Social/Cuidadores		02		
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)				
TOTAL	03	03		

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 25 – Casa Lar 3.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Mãe Social/Cuidadores		01		
Tia Social/Cuidadores		01		
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)				
TOTAL	02	02		

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 26 – Casa Lar 4.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Mãe Social/Cuidadores		01		
Tia Social/Cuidadores		01		
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)		01		
TOTAL	03	03		

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 27 – Casa de Passagem Acolher.

CATEGORIA PROFISSIONAL	FORMA DE CONTRATAÇÃO			
	Efetivos	Comissionados	Vínculo não Permanente	Processo Seletivo
Assistente Social		01		
Psicólogo	01			
Educadores Sociais	04			
Cuidadores				08
Auxiliar Administrativo	02			
Coordenador		01		
Estagiários				
Recepcionista				
Motorista				
Apoio Administrativo (Serviços Gerais)	02	02		
TOTAL	21	04		08

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 28 – Consolidado da Alta Complexidade.

CATEGORIA PROFISSIONAL	QTD	CATEGORIA PROFISSIONAL	QTD
ADVOGADO	-	EDUCADOR SOCIAL	11
APOIO ADM	14	ESTAGIARIO	03
ASSISTENTE SOCIAL	07	MÃE SOCIAL	04
AUX. ADMINISTRATIVO	07	PEDAGOGO	02
COZINHEIRO	06	PSICOLOGO	06
COORDENADOR	06	PORTEIRO	01
CUIDADOR	56	VIGILANTE	02
		RECEPCIONISTA	01
		TOTAL	126

Fonte: Vigilância Socioassistencial/Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

8.2 RECURSOS FINANCEIROS ORÇADOS

Tabela 29 – Recursos Financeiros Previstos

PISO	ESPECIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS	VALOR MÊS POR SERVIÇO			
		2018	2019	2020	2021
Proteção Social Especial - Média Complexidade	Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00	R\$ 39.000,00
	Medidas Socioeducativas	R\$ 13.200,00	R\$ 13.200,00	R\$ 13.200,00	R\$ 13.200,00
	Centro POP	R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00	R\$ 23.000,00
	Centro DIA	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00	R\$ 40.000,00
	Abordagem Social	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
	Piso de Transição	R\$ 15.960,74	R\$ 15.960,74	R\$ 15.960,74	R\$ 15.960,74
Proteção Social Especial - Alta complexidade	Casa de Passagem	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00	R\$ 6.500,00
	Serviço de Acolhimento - Abrigo crianças e adolescentes	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00	R\$ 45.000,00
	Serviço de Acolhimento - Abrigo pessoa idosa	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
Proteção Social Básica	SCFV	R\$ 51.425,00	R\$ 51.425,00	R\$ 51.425,00	R\$ 51.425,00
	PAIF	R\$ 168.000,00	R\$ 168.000,00	R\$ 168.000,00	R\$ 168.000,00
Índice de Gestão Descentralizada - IGD- Bolsa	PBF	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00	R\$ 60.000,00
Índice de Gestão Descentralizada - IGD-SUAS	IGD SUAS	R\$ 18.670,73	R\$ 18.670,73	R\$ 18.670,73	R\$ 18.670,73

Primeira Infância no SUAS	Criança Feliz	R\$ 6.270,00	R\$ 6.270,00	R\$ 6.270,00	R\$ 6.270,00
----------------------------------	---------------	--------------	--------------	--------------	--------------

Fonte: DPG/SEMFAS/PMA/MDS. Elaborado pelos autores.

Acima estão referidos todos os recursos mensais cofinanciados transferidos e a ser transferido pelo Governo Federal, para a execução dos programas e das ações da Assistência Social.

Tabela 30 – Financiamento Plurianual

MODALIDADE	RECURSOS			
	VALORES EM R\$			
	2018	2019	2020	2021
Manutenção do Órgão Gestão	R\$ 34.760.000,00	R\$ 36.465.000,00	R\$ 38.253.750,00	R\$ 40.155.438,00
Proteção Social Básica	R\$ 5.583.139,00	R\$ 5.860.000,00	R\$ 6.360.000,00	R\$ 7.060.000,00
Proteção Social Especial	R\$ 6.186.906,82	R\$ 5.275.000,00	R\$ 5.050.000,00	R\$ 5.350.000,00
Programas / Projetos	R\$ 491.500,00	R\$ 276.500,00	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00
TOTAL GERAL (R\$)	R\$ 47.021.545,82	R\$ 47.876.500,00	R\$ 49.738.750,00	R\$ 52.640.438,00

Fonte: DPG/SEMFAS/PMA/P.P. A – 2018. Elaborado pelos autores.

Tabela 31 – Planejamento orçamentário da Assistência Social com base no P.P. A 2018 – 2021.

ANO	PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO DO MUNICÍPIO (EM REAIS) ¹	ORÇAMENTO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL (EM REAIS) ²	PERCENTUAL DA ASSISTÊNCIA SOCIAL EM RELAÇÃO AO ORÇAMENTO DO MUNICÍPIO ³
2018	R\$ 2.080.208.729,98	R\$ 63.245.628,21	3%
2019	R\$ 2.159.794.466,16	R\$ 64.397.356,00	3%
2020	R\$ 2.414.368.274,87	R\$ 66.674.195,00	3%
2021	R\$ 2.333.276.027,01	R\$ 70.402.748,75	3%

Fonte: DPG/SEMFAS/PMA/P.P. A2018. Elaborado pelos autores.

A Assistência possui, visivelmente, mesmo sem ser comparada a outras políticas públicas baixo impacto orçamentário municipal contrapondo o grande compromisso a que se propõe. Vimos que a Assistência Social representa 3% do orçamento total do município de Aracaju.

¹ P.P. A Geral do Município

² P.P.A. Geral da Assistência Social

³ Proporção do planejamento orçamentário da assistência em relação ao orçamento total do município, calculado pela regra de três simples (Orçamento da Assistência ÷ Orçamento do Município x 100)

10 COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS

9.1 EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Tabela 32 – Proteção Social Básica.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	Nº DE FAMÍLIAS REFERENCIADAS	Nº DE FAMÍLIAS EM ACOMPANHAMENTO (RMA 2017 – MDS)
CRAS BENJAMIM ALVES DE CARVALHO	5.000 famílias	306 famílias
CRAS ANTÔNIO VALENÇA ROLLEMBERG	5.000 famílias	554 famílias
CRAS JARDIM ESPERANÇA	5.000 famílias	626 famílias
CRAS SANTA MARIA	5.000 famílias	917 famílias
CRAS MARIA DINÃ MENEZES	5.000 famílias	775 famílias
CRAS MADRE TEREZA DE CALCUTÁ	5.000 famílias	1016 famílias
CRAS ENEDINA BONFIM SANTOS	5.000 famílias	384 famílias
CRAS GONÇALO ROLLEMBERG LEITE	5.000 famílias	635 famílias
CRAS RISOLETA NEVES	5.000 famílias	830 famílias
CRAS PEDRO AVERAN	5.000 famílias	553 famílias
CRAS MARIA JOSÉ MENEZES SANTOS	2.500 famílias	752 famílias
CRAS PORTO DANTAS	2.500 famílias	217 famílias
CRAS TEREZINHA MEIRA	5.000 famílias	288 famílias
CRAS JOÃO DE OLIVEIRA SOBRAL	5.000 famílias	401 famílias
CRAS CARLOS HARDMAN CORTES	5.000 famílias	244 famílias
CRAS CARLOS FERNANDES DE MELO	5.000 famílias	301 famílias

Fonte: Vigilância Socioassistencial de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 33 – Média Complexidade.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	CAPACIDADE INSTALADA DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE DE EQUIPES TÉCNICAS*	Nº DE CASOS ACOMPANHADOS (RMA 2017 – MDS)	MÉDIA DE CASOS ACOMPANHADOS POR MÊS
CREAS MARIA PUREZA	160 casos por mês	2	1272	106
CREAS VIVER LEGAL	160 casos por mês	2	1269	105
CREAS GONÇALO ROLLEMBERG LEITE	160 casos por mês	2	1752	146
CREAS SÃO JOÃO DE DEUS	160 casos por mês	2	1858	154
CENTRO POP	160 casos por mês	2	1434	119
CENTRO DIA	60 casos por mês	1 Incompleta	444	37

*NOB-RH/SUAS – 2011

Fonte: Vigilância Socioassistencial de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 34 – Alta Complexidade.

EQUIPAMENTOS PÚBLICOS	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO**	Nº DE ACOLHIDOS (RMA 2017 – MDS)
ABRIGO SORRISO	20 ACOLHIDOS	
CASA LAR NALDE	10 ACOLHIDOS	
CASA LAR 4	10 ACOLHIDOS	
CASA LAR 1	10 ACOLHIDOS	
ACOLHER	10 ACOLHIDOS	
CASA LAR 3	10 ACOLHIDOS	
CASA LAR 2	10 ACOLHIDOS	
ABRIGO CAÇULA BARRETO	20 ACOLHIDOS	

**Orientações Técnicas de Acolhimento Institucional

Fonte: Vigilância Socioassistencial de Aracaju. Elaborado pelos autores.

9.1.1 Rede Socioassistencial

Tabela 35 – Entidades e Público Referenciado.

Nº DE ORDEM	NOME	FORMA DE INSCRIÇÃO NO CMAS	NÍVEL DE PROTEÇÃO	PUBLICO ATENDIDO
1	CIRAS - Centro de Integração Raio de Sol	Entidade	Básica Especial Média Complexidade	Adolescentes 15 a 17 anos; Idosos. Pessoa com Deficiência, Idosas e suas famílias.
2	CEINFA - Centro de Integração da Família	Entidade	Básica	Crianças e Adolescentes de 7 a 12 anos; Adolescentes a partir de 16 anos; Idosos.
3	IBEM - Instituição Beneficente Emmanuel	Entidade	Básica	Crianças e Adolescentes de 7 a 14 anos; Adolescentes de 15 a 18 anos; Idosos.
4	Oratório Festivo São João Bosco	Entidade	Básica	Crianças e Adolescentes de 7 a 14 anos.
5	APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Aracaju	Entidade	Especial Média Complexidade	Pessoa com Deficiência, Idosas e suas famílias.
6	ILF - Instituto Lourival Fontes	Entidade	Básica Especial Média Complexidade	Crianças de 3 a 6 anos. Pessoa com Deficiência, Idosas e suas famílias.
7	LICRE - Lar Infantil Cristo Redentor	Entidade	Básica	Crianças e Adolescentes de 6 a 18 anos.
8	Instituto Rahamim	Entidade	Básica	Crianças, Adolescentes, Jovens e Adultos de 3 a 26 anos; Jovens e Adultos de 18 a 29 anos.
9	ICMJ - Instituto e Creche Menino Jesus	Entidade	Básica	Crianças de 3 a 6 anos; Crianças e Adolescentes de 8 a 17 anos.
10	CDJBC - Centro "Dom José Brandão de Castro"	Entidade	Básica	Idosos. Assessoramento; Defesa e Garantia de Direitos.
11	Comunidade Católica Servos e Servas da Santíssima Trindade	Entidade	Básica Especial Alta Complexidade	Crianças e Adolescentes de 4 a 15 anos. Adultos e Famílias.
12	ABTJUS - Associação Beneficente Santa Terezinha do Menino Jesus	Entidade	Básica	Crianças até 6 anos; Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos.
13	ARB - Asilo Rio Branco	Entidade	Especial Alta Complexidade	Idosos
14	Casa da Doméstica "Dom José Vicente Távora"	Entidade	Básica	Crianças de 4 a 10 anos.
15	Projeto Esperança	Entidade	Básica	Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos.
16	Casa Santa Zita	Entidade	Básica	Crianças a partir de 10 anos, Adolescentes, Jovens e suas famílias.
17	SAME - Lar de Idosos Nossa Senhora da Conceição	Entidade	Básica Especial Alta Complexidade	Idosos.

18	AMO - Assoc. de Amigos da Oncologia	Entidade	Básica	PSB – SCFV. Defesa e Garantia de Direitos.
19	IB - Instituto Braços	Serviço	Assessoramento; Defesa e Garantia de Direitos.	Assessoramento; Defesa e Garantia de Direitos.
20	Instituto Beneficente Cidade Nova	Serviço	Assessoramento; Defesa e Garantia de Direitos.	Assessoramento; Defesa e Garantia de Direitos.
21	CASSAJUTA - Centro de Assistência Social São Judas Tadeu	Entidade	Básica	Crianças e Adolescentes de 7 a 14 anos; Adolescentes e Jovens de 15 a 24 anos; Jovens e Adultos de 25 a 59 anos; Idosos.
22	Lar do Idoso "Solar da Vovó"	Entidade	Especial Alta Complexidade	Idosos
23	Oratório Festivo Nossa Senhora Auxiliadora	Entidade	Básica	Crianças de 0 a 6 anos; Crianças e Adolescentes de 7 a 14 anos; Adolescentes e Jovens de 15 a 24 anos; Jovens e Adultos de 25 a 59 anos; Idosos.
25	GACC - Grupo de Apoio à Criança com Câncer	Projeto	Básica	Crianças e Adolescentes.
26	LBV - Legião da Boa Vontade	Serviço	Básica	Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos; Adolescentes de 15 a 17 anos; Idosos.
27	IPAESE - Inst. Pedagógico de Apoio à Educação do Surdo de SE	Projeto	Básica	Crianças e Adolescentes de 6 a 15 anos; Adolescentes, Jovens e Adultos de 12 a 35 anos; Jovens e Adultos de 18 a 35 anos.
28	APABB - Associação Pais e Amigos e Pessoas Deficientes de Funcionários do BB e Comunidade	Serviço	Básica	PSB.
29	Aldeias Infantis SOS Brasil	Serviço	Básica Especial Alta complexidade Assessoramento.	PSB. PSE Alta Complexidade - Acolhimento Institucional.
30	Assoc. Centro Católico de Evangelização Shalom	Serviço	Básica	Crianças de 04 a 12 anos.
31	CIEE - Centro de Integração Empresa - Escola	Programa	Programa	Programa de Integração ao Mercado de Trabalho - Adolescentes e Jovens de 15 a 24 anos.
32	Externato São Francisco de Assis	Entidade	Básica	Crianças de 0 a 6 anos

Fonte: Conselho Municipal de Assistência Social – Agosto de 2018. Elaborado pelos autores.

9.1.2 Equipamentos das Demais Políticas Públicas

Tabela 36 – Equipamentos Públicos de Saúde

BAIRROS	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE SAÚDE
ATALAIA	USF ANTÔNIO ALVES
AEROPORTO	USF AUGUSTO CÉSAR LEITE
COROA DO MEIO	USF HUGO GURGEL
FAROLÂNDIA	USF AUGUSTO FRANCO
INÁCIO BARBOSA	USF MINISTRO COSTA CAVALCANTE
SÃO CONRADO	USF GERALDO MAGELA USF HUMBERTO MOURÃO
SANTA MARIA	USF OSVALDO LEITE USF ELIZABETH PITA USF PREF. CELSO AUGUSTO DANIEL
LUZIA	USF ÁVILA NABUCO
13 DE JULHO	USF DR. MAX DE CARVALHO
ZONA DE EXPANSÃO	POSTO COSTA PINTO USF JOÃO BEZERRA
GRAGERU	USF NICEU DANTAS
SUISSA	USF SANTA TEREZINHA USF DONA SINHAZINHA
JABOTIANA	USF AMÉLIA LEITE USF IRMÃ CARIDADE USF MANOEL DE SOUZA PEREIRA USF MADRE TEREZA DE CALCUTÁ
PONTO NOVO	USF FERNANDO SAMPAIO
CENTRO	USF MARIA DO CÉU
GETÚLIO VARGAS	USF OSWALDO DE SOUZA
AMÉRICA	USF JOALDO BARBOSA USF ADEL NUNES
SIQUEIRA CAMPOS	USF EDÉZIO VIEIRA DE MELO
JOSÉ CONRADO DE ARAÚJO	USF JOÃO CARDOSO N. JUNIOR
SANTO ANTÔNIO	USF CÂNDIDA ALVES
18 DO FORTE	USF FRANCISCO FONSECA
CIDADE NOVA	USF QUINTILIANO DA F. SOBRAL
INDUSTRIAL	USF DONA JOVEM
PORTO DANTAS	USF PORTO DANTAS USF EUNICE BARBOSA
JAPÃOZINHO	USF JOSÉ AUGUSTO BARRETO
BUGIO	USF LAURO DANTAS HORA
JD. CENTENÁRIO	USF ONÉSIMO PINTO
OLARIA	USF WALTER CARDOSO
SANTOS DUMONT	USF JOSÉ MACHADO DE SOUZA USF RENATO MAZZE LUCAS USF JOÃO OLIVEIRA SOBRAL USF ANÁLIA PINA DE ASSIS
SOLEDADE	USF CARLOS HARDMAN CORTES
LAMARÃO	USF CARLOS FERNANDES DE MELO

Fonte: Vigilância Socioassistencial de Aracaju. Elaborado pelos autores.

Tabela 37 – Equipamentos Públicos de Educação.

BAIRROS	EQUIPAMENTOS PÚBLICOS DE EDUCAÇÃO
ATALAIA	EMF. ANÍSIO TEIXEIRA
AEROPORTO	EMEI. JOVINO PINTO
COROA DO MEIO	EMEF. PRES. JUSCELINO KUBITSCHKE
	EMEF. Prof. ^a . NUBIA MARQUES
	EMEI. BENJAMIM ALVES DE CARVALHO
	EMEI. PROF. NUNES MENDONÇA
FAROLÂNDIA	C.S. NOSSA SENHORA APARECIDA
	PRÉ ESCOLA /CRECHE NEUZICE BARRETO
INÁCIO BARBOSA	EMEI. FRANCISCO G. ROLLEMBERG
SÃO CONRADO	EMEF. ARTHUR BISPO DO ROSÁRIO
	EMEI. Prof. ^a . ÁUREA MELO/ZAMOR
	EMEF. JOSÉ CONRADO DE ARAÚJO
	EMEI. JÚLIO PRADO VASCONCELOS
SANTA MARIA	EMEF. PAPA JOÃO PAULO II
	EMEF. PROF. DIOMEDES SANTOS SILVA
	EMEF. PROF. LAONTE GAMA DA SILVA
	EMEI. IRENE ROMÃO DE BRITO
LUZIA	EMEF. BEBÉ TIÚBA
	EMEF. JOSÉ SOUZA DE JESUS
17 DE MARÇO	EMEF. ELIAS MONTALVÃO
ZONA DE EXPANSÃO	EMEF. JOSÉ CARLOS TEIXEIRA
	EMEF. TENISSON RIBEIRO
	EMEF. PROF. FLORENTINO MENEZES
	EMEF. PROF. MARIA CARLOTA DE MELO
SÃO JOSÉ	EMEF. GENERAL FREITAS BRANDÃO
SUISSA	EMEI. JOSÉ AIRTON DE ANDRADE
JABOTIANA	CRECHE SELMA BANDEIRA
PONTO NOVO	EMEF. PRES. TANCREDO NEVES
	EMEI. DOM JOSÉ BRANDÃO DE CASTRO
GETÚLIO VARGAS	EMEF. PROF. JOSÉ ANTÔNIO DA C. MELO
	EMEI. Prof. ^a . NEUZICE BARRETO
AMÉRICA	EMEF. MALHENRIQUE TEIXEIRA LOTT
	EMEF. PROF. MARIA THÉTIS NUNES
	EMEF. SANTA RITA DE CÁSSIA
	EMEI. DR. FERNANDO JOSÉ GUEDES NUNES
CAPUCHO	EMEI. Prof. ^a . JOANA MARIA DA SILVA
	ESC. DE ENS. FUNDAMENTAL ZALDA GAMA
NOVO PARAÍSO	EMEF. DR. CARVALHO NETO
SIQUEIRA CAMPOS	EMEF. PRESIDENTE VARGAS
	EMEI. JOSÉ GARCEZ VIEIRA
	EMEI. Prof. ^a . QUINTINA DINIZ
JOSÉ CONRADO DE ARAÚJO	CENTRO EDUCACIONAL ÁGAPE
	EMEF. ALENCAR CARDOSO
	EMEF. PROF. ^a . RAQUEL COTES ROLLEMBERG
SANTO ANTÔNIO	EMEI. ANA LUIZA MESQUITA ROCHA
	EMEF. DOM JOSÉ VICENTE TÁVORA
18 DO FORTE	EMEF. OSCAR NASCIMENTO
	EMEF. OTÍLIA DE ARAÚJO MACEDO
PALESTINA	EMEF. SABINO RIBEIRO
	EMEI. HERMES FONTES
CIDADE NOVA	EMEF. JOÃO TELES MENEZES
	EMEF. OLAVO BILAC
	EMEF. MIN. GERALDO BARRETO SOBRAL
	EMEI DR. JOSÉ AUGUSTO A. SAVAZINE

	CENTRO SOCIAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS
INDUSTRIAL	EMEF. MARIA DA GLÓRIA MACEDO
	EMEF. PROF. ALCEBÍADES MELO V. BOAS
	EMEI. DOM HÉLDER CÂMARA
	EMEI. PIERRE AVERAN
PORTO DANTAS	EMEI. BERENICE CAMPOS
	EMEI. Prof. ^a . ETELVINA AMÁLIA DE SIQUEIRA
BUGIO	EMEF. MANOEL BONFIM
	CENTRO INFANTIL "SEU ORCAR"
OLARIA	EMEF. JORNALISTA ORLANDO DANTAS
	EMEF. OVIÊDO TEIXEIRA
	EMEI. DOM AVELAR BRANDÃO VILELA
SANTO DUMONT	EMEF. OLGA BENÁRIO
	EMEF. PROF. LETÍCIA S. DE SANTANA
	EMEI. MARIA CLARA MACHADO
	EMEI. MANOEL EUGÊNIO DO NASCIMENTO
SOLEDADE	EMEF. DEP. JAIME ARAÚJO
	EMEI. Prof. ^a . MARIA GIVALDA DA SILVA SANTOS
LAMARÃO	EMEF. SÉRGIO FRANCISCO DA SILVA
	EMEI. MONSENHOR JOÃO MOREIRA LIMA

Fonte: Vigilância Socioassistencial de Aracaju. Elaborado pelos autores.